

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Salários curtos, privilégios longos: será isto a democracia?

Publicado em 2026-10-19 09:52:39



Salários curtos, privilégios longos: será isto a democracia?

*Um país onde trabalhar continua a não garantir
segurança precisa de discutir quem suporta os
sacrifícios e quem beneficia das regras.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dessas melhorias chega ao cotidiano e se os sacrifícios são repartidos com justiça.

Há um país que começa o dia diante de uma folha de cálculo doméstica: a renda, a luz, o supermercado, os medicamentos, o passe, a prestação. Nesse país, o futuro vai sendo adiado em pequenas parcelas. Adia-se uma consulta, uma reparação, a saída de casa dos pais, a decisão de ter um filho. A vida cabe no calendário; o salário é que chega ao fim antes dele.

Depois há o país dos discursos sobre a confiança, a competitividade e a necessidade de criar condições para o investimento. Essas condições são importantes. Também o são as condições em que vivem as pessoas que limpam os escritórios, constroem os edifícios, cuidam dos idosos e mantêm as empresas a funcionar. Uma economia precisa de capital; precisa igualmente de cidadãos que consigam viver do seu trabalho.

É aqui que a pergunta se torna incômoda: que substância tem a democracia quando uma parte da população passa a vida a gerir a escassez e os interesses



O país que a media salarial deixa na sombra

Quadro 1 — Remunerações médias e salário mínimo no Continente

Indicador	Valor bruto mensal
Salário base médio — 2.º trimestre de 2026	1.342 €
Remuneração regular média — 2.º trimestre de 2026	1.436 €
Remuneração total média — 2.º trimestre de 2026	1.835 €
Salário mínimo no Continente — 2026	920 €

Fontes: INE e DGERT. A remuneração total inclui componentes não regulares pagas no período, como subsídios e prémios. O salário mínimo é um valor legal, não uma média. Todos estes montantes são anteriores a impostos e contribuições. ^[1] ^[2] ^[17]

O valor de 1.835 euros ganha facilmente um título. A leitura exige mais cuidado: inclui pagamentos que não chegam de forma idêntica em todos os meses e é uma



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quadro 2 — Distribuição dos trabalhadores por escalão salarial, Outubro de 2024

Escalão mensal bruto	Salário base	Ganho
Menos de 1.000 €	54,3%	27,2%
1.000–1.499,99 €	24,9%	40,6%
1.500–2.499,99 €	13,5%	20,8%
2.500–3.749,99 €	4,7%	7,1%
3.750–4.999,99 €	1,5%	2,4%
5.000 € ou mais	1,2%	1,9%

Fonte: Quadros de Pessoal. Trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, com remuneração completa, nos estabelecimentos abrangidos do Continente; cerca de 2,51 milhões. Não abrange toda a Administração Pública. O ganho acrescenta à base suplementos, prémios regulares e trabalho suplementar. Arredondamentos podem afastar a soma de 100%.
[3]

Nesse universo, a mediana do salário base era de **950 euros**; a do ganho, cerca de **1.191 euros**. Aproximadamente 79% recebiam menos de 1.500 euros de base. São dados de 2024, que não devem ser confundidos com a distribuição actual de 2026. [3]



discurso e o recibo de vencimento desgasta a confiança em quem governa.

O tempo passa; a autonomia continua à espera

Quadro 3 — Salário base médio bruto em alguns grupos etários, Outubro de 2024

Idade	Média mensal
18–24 anos	996 €
25–29 anos	1.157 €
30–34 anos	1.277 €
45–49 anos	1.419 €
60–64 anos	1.306 €

Mesmo universo dos Quadros de Pessoal. Valores arredondados; grupos seleccionados. São médias entre pessoas diferentes, não a carreira salarial de uma mesma pessoa. Desagregação conferida na sistematização do Simula.pt a partir das fontes oficiais. ^[4]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

normal da vida adulta numa operação de risco. O apoio dos pais pode resolver uma emergência; transformá-lo no alicerce permanente da emancipação faz depender o futuro da família onde se nasceu.

A experiência também merece reconhecimento. Décadas de trabalho deveriam permitir alguma margem de descanso e segurança. A promessa de que basta esperar pela idade certa fica frágil quando a progressão salarial é tão limitada.

Os rendimentos de uma população inteira

Quadro 4 — População por quintis de rendimento líquido equivalente, 2024

Faixa da população	Limites mensais aproximados
20% com menores rendimentos	Até 798 €
20% seguintes	798–1.068 €
20% centrais	1.068–1.362 €

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

20% com maiores
rendimentos

Acima de 1.868 €

Fonte: INE, ICOR 2025, rendimentos de 2024. Limites anuais dos quintis divididos por 12 e arredondados. São limites entre grupos, não médias. O rendimento por adulto equivalente ajusta a composição familiar e inclui rendimentos de diferentes origens, após impostos e contribuições. ^[5]

Um casal com duas crianças menores de 14 anos e 2.100 euros líquidos por mês, em média anual, corresponde a 1.000 euros por adulto equivalente: o ajustamento considera despesas partilhadas. Estar num quintil superior também não demonstra riqueza patrimonial. ^[5]

A diferença entre ter uma casa paga e entrar agora no arrendamento pode ser decisiva. Os mesmos rendimentos compram graus muito diferentes de tranquilidade. É por isso que a situação social de um país exige olhar para a habitação, a saúde, os dependentes e a possibilidade de enfrentar um imprevisto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2023, para 13,4%, em 2024. Ainda abrangia cerca de 1,66 milhões de residentes, com um limiar de aproximadamente 723 euros mensais por adulto equivalente. Reconhecer a melhoria dá seriedade à crítica; a dimensão do problema exige mantê-la. ^[7]

Quadro 5 — Risco de pobreza por grupo, rendimentos de 2024

Grupo	Taxa
Pessoas empregadas	8,6%
Pessoas desempregadas	42,6%
Reformados	16,4%
Famílias monoparentais	35,1%
Pessoas idosas a viver sozinhas	27,0%

Fonte: FFMS, com base no INE. As taxas referem-se à pobreza medida pelo rendimento equivalente do agregado; não podem ser somadas. No caso dos empregados, contam também os dependentes e os restantes rendimentos familiares. ^[6]

Cada grupo transporta uma vulnerabilidade concreta. Uma mãe ou um pai sozinho tem menos possibilidades de repartir despesas e cuidados. Uma pessoa desempregada perde rendimento e poder de negociação. Um idoso

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nas condições materiais observadas em 2025, 29,2% das pessoas viviam em agregados incapazes de pagar imediatamente uma despesa inesperada de 632 euros sem empréstimo. ^[5]

Quando uma avaria consegue derrubar o orçamento de uma família, a insegurança já entrou em casa. A estatística apenas lhe deu um número.

A habitação absorve a melhoria

No segundo trimestre de 2026, a remuneração total média cresceu 5,1% num ano e 1,8% em termos reais. No mesmo período, a renda mediana dos novos contratos aumentou 10,2%, chegando a 10,17 euros por metro quadrado no país e a 17,79 euros no município de Lisboa. A comparação diz respeito a novos arrendamentos; não descreve todos os contratos existentes. ^[8] ^[17]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

raramente consegue pagar a diferença.

É neste desencontro que o crescimento económico perde parte do seu sentido social. Se a prosperidade se traduz sobretudo na valorização de activos aos quais uma família não consegue aceder, essa família assiste ao progresso pela montra.

A justiça fiscal também se mede pelo que se consegue evitar

A discussão fiscal merece rigor. Existem empresas que suportam uma carga tributária relevante, investem e tratam responsavelmente os seus trabalhadores. Um juízo sobre todas as grandes empresas não pode substituir a análise das suas contas. Também importa distinguir uma pequena empresa com dificuldades de um grupo com capacidade para organizar operações em várias jurisdições.

Em Portugal, a taxa geral de IRC aplicável aos períodos iniciados em 2026 é de 19%, antes das derramas e dos restantes ajustamentos. A taxa nominal, o imposto efectivamente pago e o peso do imposto no resultado

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

transferência de lucros e os efeitos da elisão fiscal na receita e na concorrência. As suas estatísticas procuram confrontar a localização dos lucros com a actividade económica dos grupos. O planeamento agressivo pode favorecer quem dispõe de estruturas que os concorrentes mais pequenos não conseguem reproduzir. ^[10] ^[11]

No *Global Tax Evasion Report 2024*, publicado em 2023, o EU Tax Observatory estimou montantes anuais de impostos pessoais de indivíduos com fortunas superiores a mil milhões de dólares equivalentes a cerca de 0%–0,5% do seu património, associados, entre outros mecanismos, à utilização de sociedades para reduzir a tributação pessoal. É uma relação entre impostos pessoais e património: **não é uma taxa de IRC nem uma taxa sobre o rendimento, e não constitui uma estimativa para todos os ricos portugueses.** ^[12]

A Reuters noticiou, em Junho de 2024, a proposta de Gabriel Zucman para um padrão mínimo de tributação equivalente a 2% das grandes fortunas. O *Le Monde* discutiu nessa altura a relação entre desigualdade fiscal e desconfiança institucional. São contributos para uma escolha política, não a prova de que esse imposto mundial esteja em vigor. ^[13] ^[14]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desproporcionada a sua contribuição? Uma lei pode ser cumprida e continuar a merecer reforma. A qualidade das regras também faz parte da responsabilidade de quem as aprova.

Responsabilidade social começa antes da fotografia

Uma empresa utiliza estradas, tribunais, trabalhadores formados, serviços de saúde e estabilidade institucional. Esse património colectivo participa na criação do seu resultado. A contribuição fiscal e a qualidade do emprego fazem parte da relação que mantém com a sociedade.

As directrizes da OCDE para empresas multinacionais incluem direitos laborais, ambiente, transparência, concorrência e tributação. São recomendações internacionais de conduta responsável; não equivalem a uma lei que imponha exactamente as mesmas obrigações em todos os países. ^[15]

A responsabilidade social ganha substância no salário que permite viver, no respeito pelos horários, na segurança, no pagamento atempado aos fornecedores e na

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Estado tem de aplicar o mesmo princípio à sua própria actuação. Benefícios fiscais e apoios públicos exigem objectivos verificáveis, transparência e avaliação dos resultados. A criação de emprego precisa de ser apreciada também pela remuneração e pela estabilidade desse emprego. O dinheiro colectivo merece uma prestação de contas à altura.

Que democracia queremos reconhecer no quotidiano?

Portugal mantém instituições democráticas, eleições e direitos fundamentais. É precisamente esse património que permite exigir mais. A democracia social perde força quando as oportunidades se tornam demasiado dependentes da herança, a participação cívica disputa tempo com a sobrevivência e o acesso ao poder parece reservado a quem consegue pagar a proximidade.

A Constituição coloca a dignidade humana na base da República e determina, no artigo 103.º, que o sistema fiscal contribua para uma *«repartição justa dos rendimentos e da riqueza»*. A exigência de justiça fiscal

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reforçar a fiscalização proporcional ao risco e à dimensão das operações; tornar inteligíveis os benefícios fiscais; combater a transferência artificial de lucros; avaliar apoios por resultados; melhorar a capacidade de negociação de quem trabalha; e aumentar o acesso a habitação e serviços públicos. Cada uma destas decisões tem custos, alternativas e consequências que devem ser discutidos à luz do interesse colectivo.

Os cidadãos também devem poder conhecer quem participa nas decisões, que interesses representa e como se distribuem os encargos. Sem essa informação, a igualdade do voto convive com uma desigualdade de influência que o debate público dificilmente consegue corrigir.

A democracia deve poder ser reconhecida no recibo de vencimento, na porta de uma casa acessível e na certeza de que a contribuição de cada um acompanha a sua capacidade.

Será isto a democracia? A pergunta é uma exigência dirigida a quem exerce o poder. Uma República tem de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

COMO LER OS QUADROS

- Os salários são brutos; os rendimentos equivalentes são líquidos e dizem respeito ao agregado familiar.
- Os quadros têm universos e anos diferentes, indicados nas respectivas notas.
- Uma média, uma mediana e um limite de quintil respondem a perguntas diferentes.
- As relações entre impostos e património não podem ser comparadas directamente com taxas sobre salários ou lucros.

Nota Editorial

Esta é uma crónica de opinião, preparada a partir de fontes consultadas em 19 de Outubro de 2026. Os juízos sobre prioridades políticas, justiça distributiva e qualidade da democracia pertencem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

reportam-se a Outubro de 2024. O ICOR 2025 mede rendimentos de 2024 e condições materiais observadas em 2025. Os indicadores de remuneração e novos arrendamentos citados reportam-se ao segundo trimestre de 2026. As diferenças de universo impedem comparações directas entre todos os valores.

Os estudos sobre grandes fortunas e multinacionais têm âmbito internacional e não permitem atribuir automaticamente práticas de evasão ou uma taxa efectiva específica a qualquer empresa ou pessoa portuguesa. Evasão ilegal, elisão, benefícios legais e propostas de reforma são matérias distintas. A responsabilidade social é aqui discutida como exigência económica, cívica e política, sem negar a existência de obrigações legais e de empresas que actuam responsavelmente.

Os quadros reproduzem valores publicados ou cálculos simples explicitados nas notas. O arredondamento dos limites de rendimento é apenas uma ajuda de leitura. A crítica dirige-se às escolhas e aos mecanismos que perpetuam



Referências credíveis

- [1] INE — Remuneração bruta mensal média por trabalhador, Junho de 2026; divulgação de 14 de Agosto de 2026

Indicadores nacionais de remuneração; números também reproduzidos pela AIPOR, em 18 de Agosto de 2026.

- [2] DGERT — Retribuição mínima mensal garantida para 2026

Salário mínimo de 920 euros no Continente.

- [3] DGCP/MTSSS — Séries Cronológicas: Quadros de Pessoal 2014–2024

Quadros 21, 31 e 32: escalões salariais, mediana e ganho; Outubro de 2024.

- [4] Simula.pt — Sistematização dos Quadros de Pessoal e dos indicadores do INE

Fonte secundária usada para conferir a desagregação etária e a distinção entre conceitos remuneratórios; consulta em 19 de Outubro de 2026.

- [5] INE — Rendimento e Condições de Vida 2025, 11 de Dezembro de 2025

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Monetaria, Carlos Farinha Rodrigues, 29 de Dezembro
de 2025

Pobreza por condição perante o trabalho e composição
familiar.

- [7] PESSOAS 2030 — Risco de pobreza em Portugal
atinge em 2024 o valor mais baixo dos últimos 20 anos,
16 de Janeiro de 2026

Evolução da pobreza monetária e papel das transferências
sociais.

- [8] INE — Estatísticas de Rendas da Habitação ao nível
local, 2.º trimestre de 2026; divulgação de 29 de
Setembro de 2026

Síntese oficial: renda mediana dos novos contratos e evolução
homóloga.

- [9] Autoridade Tributária e Aduaneira — Código do
IRC, artigo 87.º e norma transitória da Lei n.º 64/2025

A norma transitória fixa a taxa geral em 19% para períodos
iniciados em 2026; os 17% do articulado aplicam-se a partir de
2028.

- [10] OCDE — Corporate Tax Statistics 2025, 25 de
Novembro de 2025

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Síntese institucional sobre transferência de lucros, perdas de receita e concorrência; consulta em 19 de Outubro de 2026.

- [12] EU Tax Observatory — Global Tax Evasion Report 2024, publicado em 22 de Outubro de 2023

Investigação internacional sobre grandes fortunas e multinacionais; distinguir sempre riqueza, rendimento e impostos empresariais.

- [13] Reuters — Taxing super-rich debate should start with 2% levy, says economist behind plan, Marcela Ayres, 25 de Junho de 2024

Notícia sobre a proposta apresentada à presidência brasileira do G20; trata-se de uma proposta, não de um imposto mundial em vigor.

- [14] Le Monde — Taxation mondiale des milliardaires : « L'inégalité fiscale alimente la défiance envers les institutions », 29 de Junho de 2024

Entrevista e análise sobre justiça fiscal e confiança nas instituições; contexto internacional.

- [15] OCDE — Guidelines for Multinational Enterprises on Responsible Business Conduct, 8 de Junho de 2023

Recomendações internacionais sobre trabalho, ambiente, transparência, concorrência e tributação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

justa dos rendimentos e da riqueza.

- [17] AIPOR — Em termos reais, a remuneração bruta mensal média por trabalhador aumentou 1,8%, 18 de Agosto de 2026

Reprodução pública dos resultados do INE para o 2.º trimestre de 2026.

Francisco

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News

**Ler o livro : Capitalismo Selvagem e o Ataque
às Democracias**

“A democracia morre lentamente, não com tanques nas ruas, mas com leis compradas, notícias fabricadas e sonhos vendidos a prestações.”

Francisco Gonçalves



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)